

Licença Social para Operar





+51 km²
em área de concessão

47,6 bcm
em reservas possíveis (2P)



até 1,4 MMm³/d (UGNL)
liquefação (SSLNG/off-grid)

até 21 MMm³/d (Terminal)
regaseificação (on-grid)



6,9 GW
capacidade instalada

1 GW
em construção



Bacia do Amazonas (10 bcm/2P)

+50 poços perfurados

0,42 bcm já produzidos (2021-2023)

- 1 ativo em etapa de produção: *Azulão*
- 1 ativo em etapa de desenvolvimento: *Tambaqui*
- 1 ativo em etapa de reabilitação: *Japiim*
- 3 ativos em etapa de exploração:
 - Até 2030: *AM-T-62, AM-T-84, AM-T-85*

Bacia do Solimões (24 bcm/2C)

- 1 ativo em etapa de reabilitação: *Juruá*

Bacia do Parnaíba (37,5 bcm/2P)

+200 poços perfurados

6,6 bcm já produzidos (2012-2023)

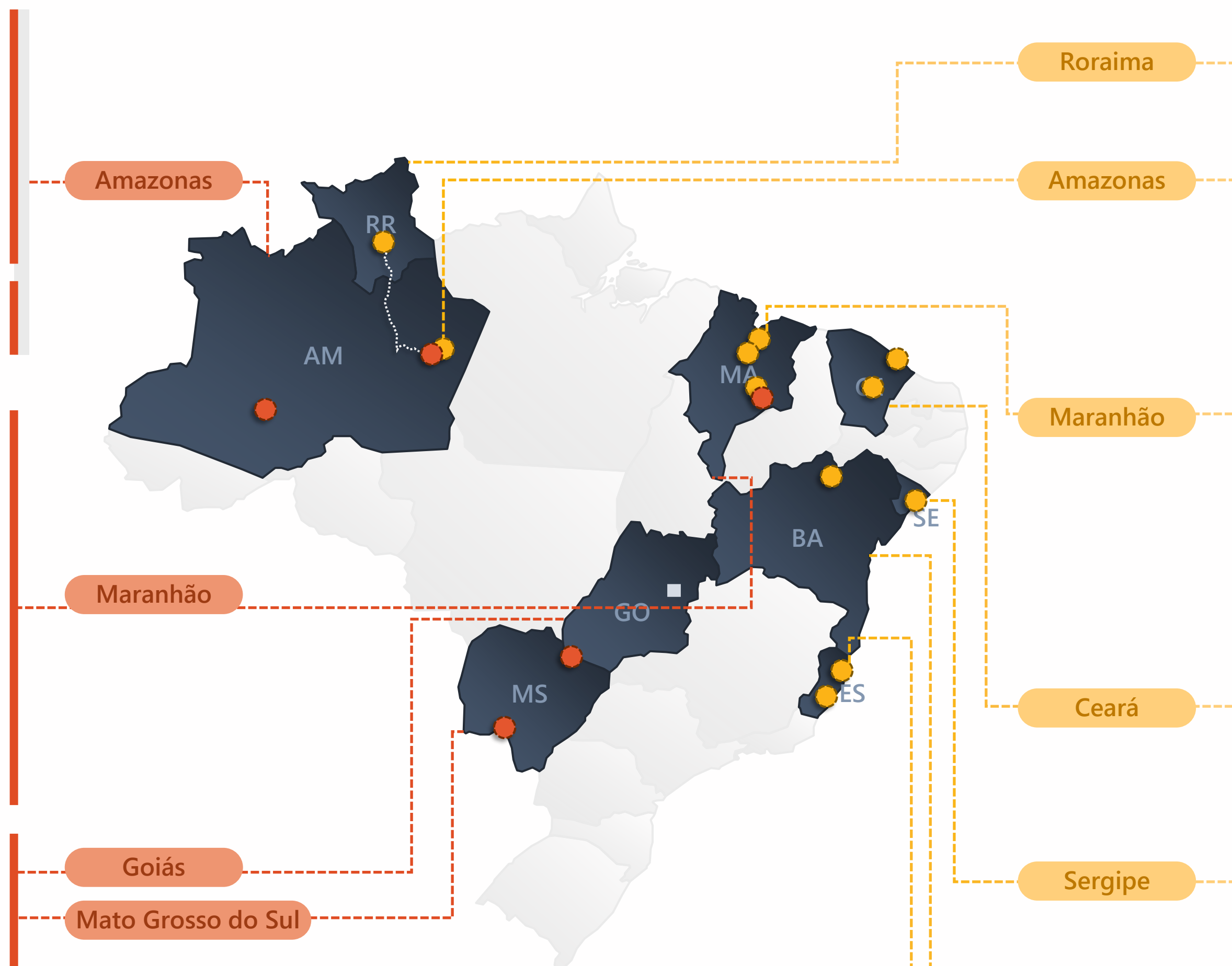
"Parque dos Gaviões", com 12 ativos:

- 7 em etapa de produção: *Gavião Azul, Gavião Branco, Gavião Caboclo, Gavião Preto, Gavião Real, Gavião Vermelho, Gavião Tesoura*
- 5 em etapa de desenvolvimento: *Gavião Branco Norte, Gavião Belo, Gavião Carijó, Gavião Mateiro, Gavião Vaqueiro*
- 4 em etapa de avaliação: *PAD Tianguar; PAD Lago dos Rodrigues Remanescente; PAD Colinas e PAD Codó*
- 11 ativos em etapa de exploração:
 - Até 2026: *PN-T-117, PN-T-118, PN-T-119, PN-T-133, PN-T-134;*
 - Até 2028: *PN-T-47, PN-T-48A, PN-T-66, PN-T-67A, PN-T-68, PN-T-102A.*

Bacia do Paraná

Consórcio Eneva (70%) e Brava Energia

- 4 ativos em etapa de exploração:
 - Até 2028: *PAR-T-86, PAR-T-99, PAR-T-196, PAR-T-215*



Roraima

Amazonas

Maranhão

Ceará

Sergipe

Bahia

Espírito Santo

Jaguatirica II (141 MW)

UTE | Gás Natural

Boa Vista/RR, 2022

Complexo Azulão (950 MW)

UTE | Gás Natural

Silves/AM, 2026 (em construção)

Complexo Parnaíba (1886 MW)

UTE | Gás Natural

St. Antônio dos Lopes/MA, 2012 (em ampliação)

Porto do Itaqui (360 MW)

UTE | Carvão

São Luís/MA, 2013

Geramar I e II (332 MW)****

UTE | Diesel

Miranda do Norte/MA, 2024

Porto do Pecém (365 MW)

UTE | Carvão

São Gonçalo do Amarante/CE, 2013

Tauá (1 MW)

UFV | Solar

Tauá/CE, 2011

Porto do Sergipe I (1593 MW)

UTE | Gás Natural

Barra dos Coqueiros/SE, 2022

Complexo Futura I (692 MW)

UFV | Solar

Juazeiro/BA, 2022

Linhares + Povoação (315 MW)****

UTE | Gás Natural

Linhares/ES, 2024

Viana (211 MW)****

UTE | Óleo (174 MW) + Gás Natural (37 MW)

Viana/ES, 2024

Somos a eneva

Nossa **missão** é liderar
uma transição energética
responsável e resiliente.

Nossa **visão** é ser uma
das 5 maiores empresas
de energia no Brasil.






Licença Social para Operar


O Termômetro Social da Licença Social para Operar (LSO) consiste em **um processo contínuo de monitoramento e análise de ocorrências e demandas identificadas por equipes internas e parceiros externos**. Por meio da consolidação de indicadores, são mapeados os temas críticos e recorrentes que impactam a percepção e aceitação dos projetos na região, permitindo a identificação de aspectos sensíveis que exigem atenção estratégica para garantir a sustentabilidade das operações.

Grandes Temas



Todas as ocorrências registradas são organizadas em **grandes temas**. Essa divisão tem como objetivo **agrupar ocorrências recorrentes** em áreas **previamente definidas, facilitando a análise e a tomada de decisão**. Cada ocorrência é vinculada a um grande tema conforme sua natureza.

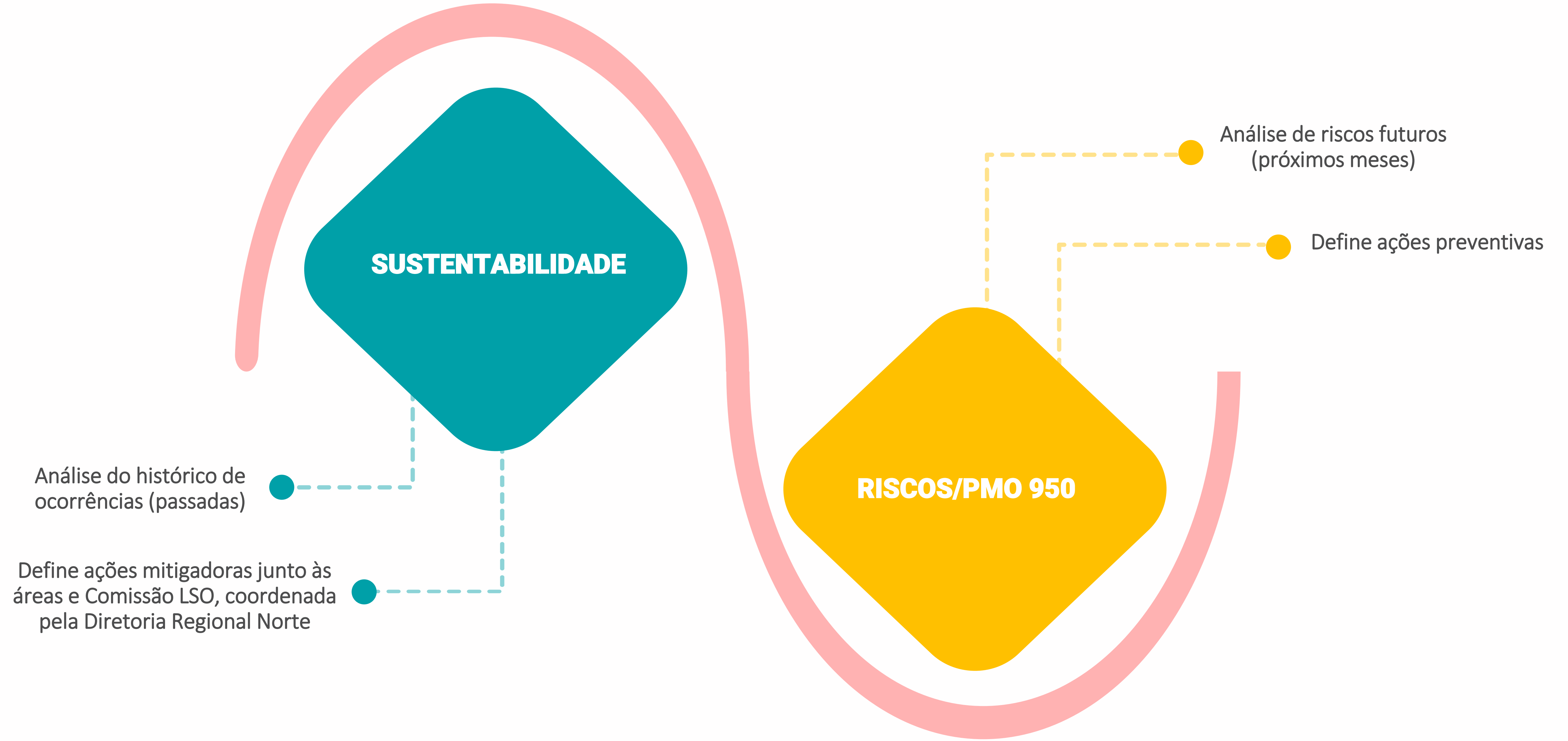
Severidades



As ocorrências são classificadas por níveis de **severidade**: menor, moderada, maior e extrema. A severidade das ocorrências passadas não necessariamente é a mesma de riscos e eventos futuros, ainda que tratem de temas similares.

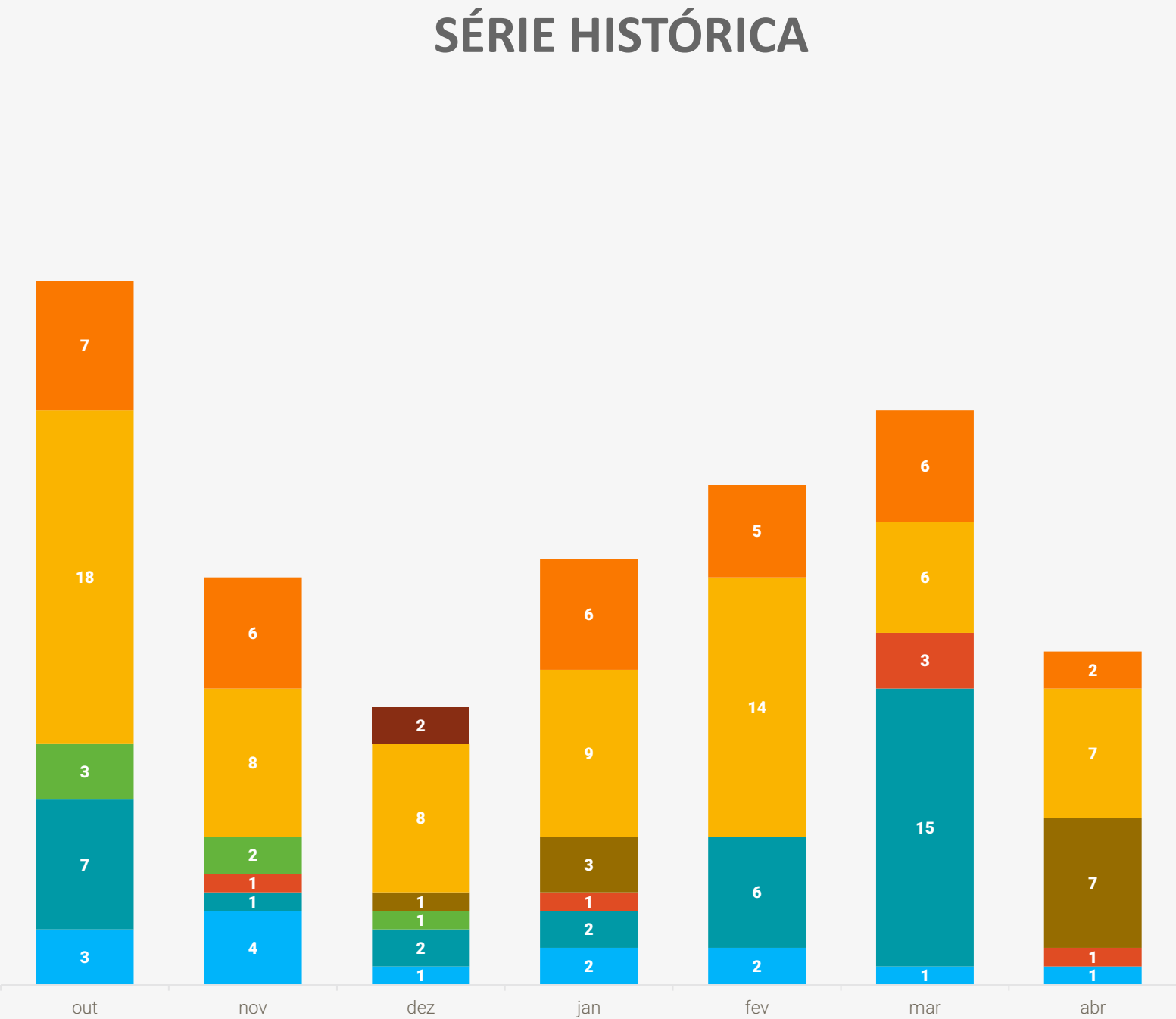
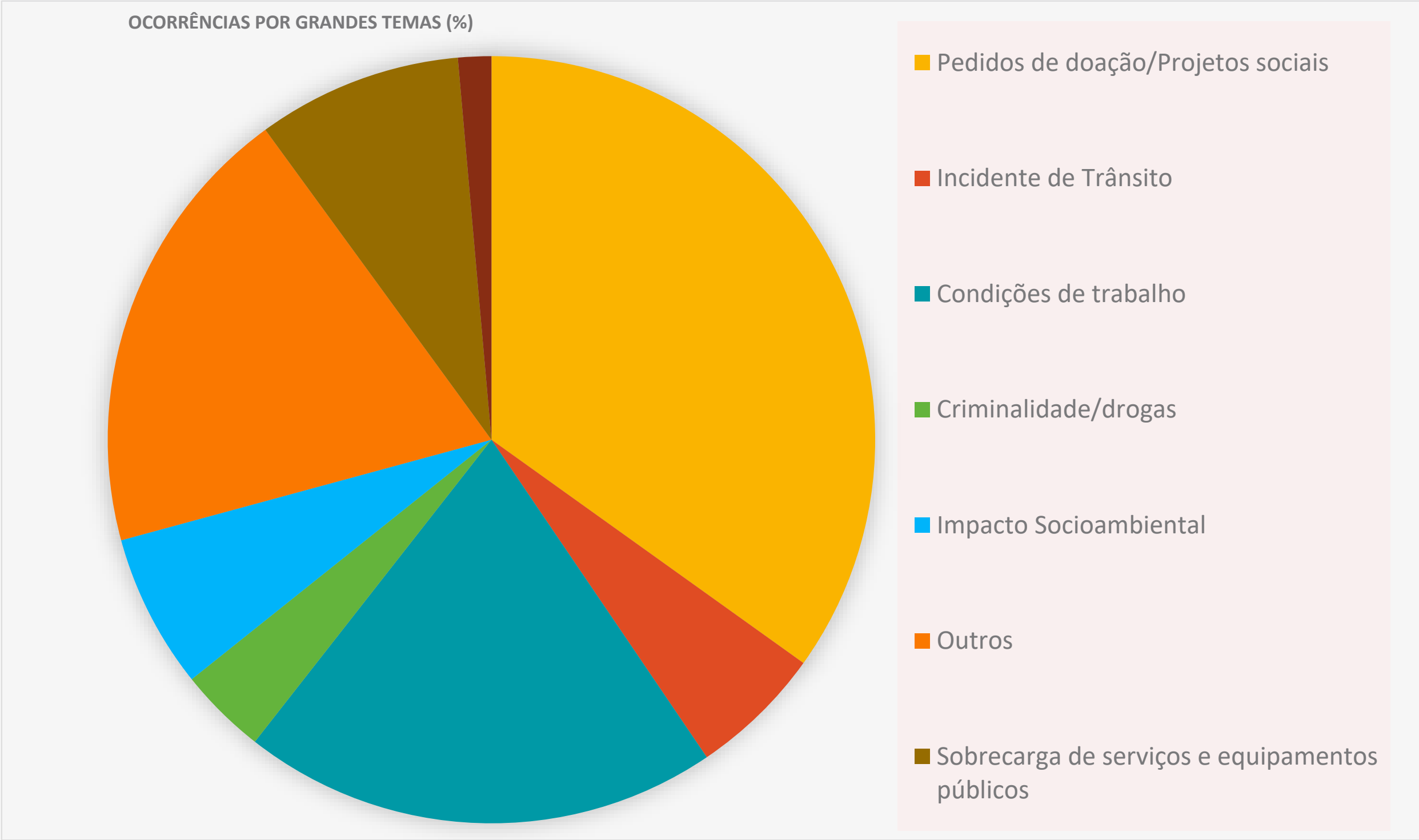


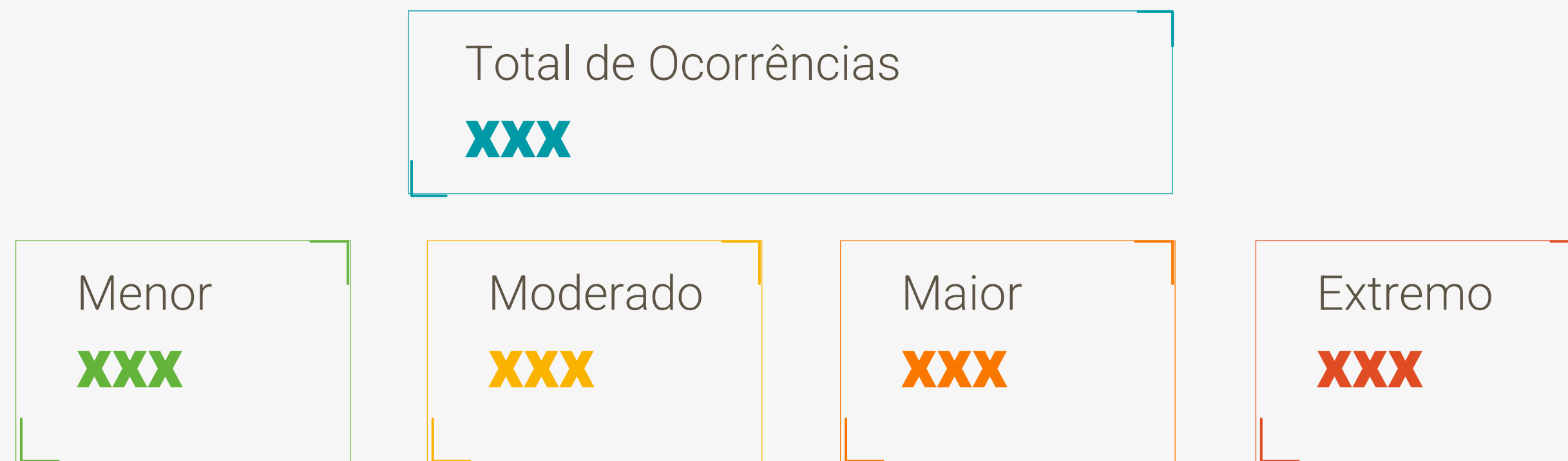
Fluxo de Trabalho



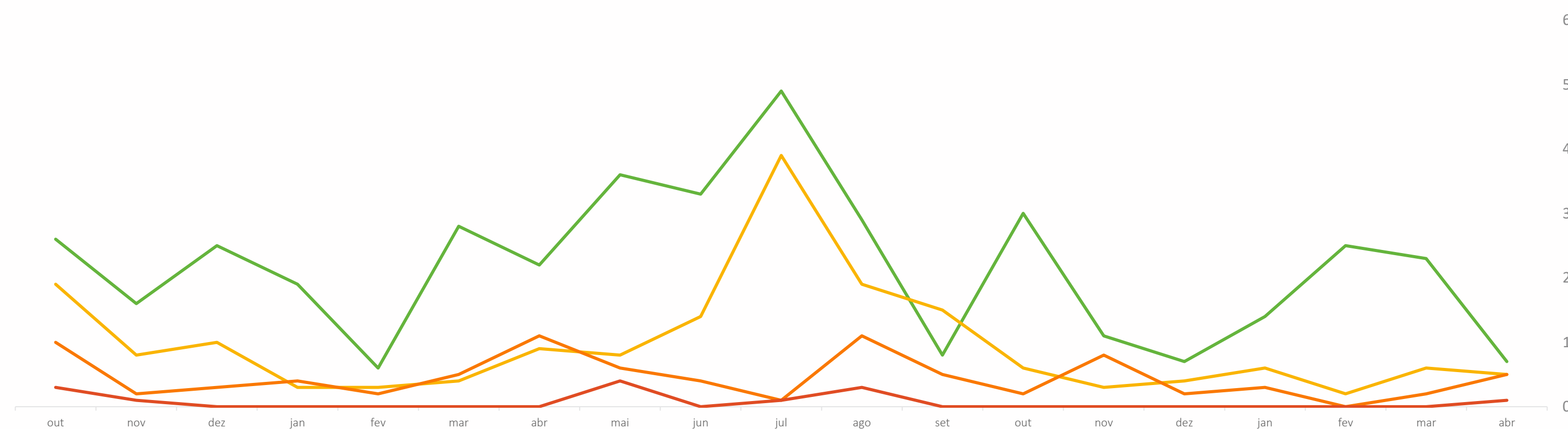
Exemplo de Controle

Total de Ocorrências
XXX



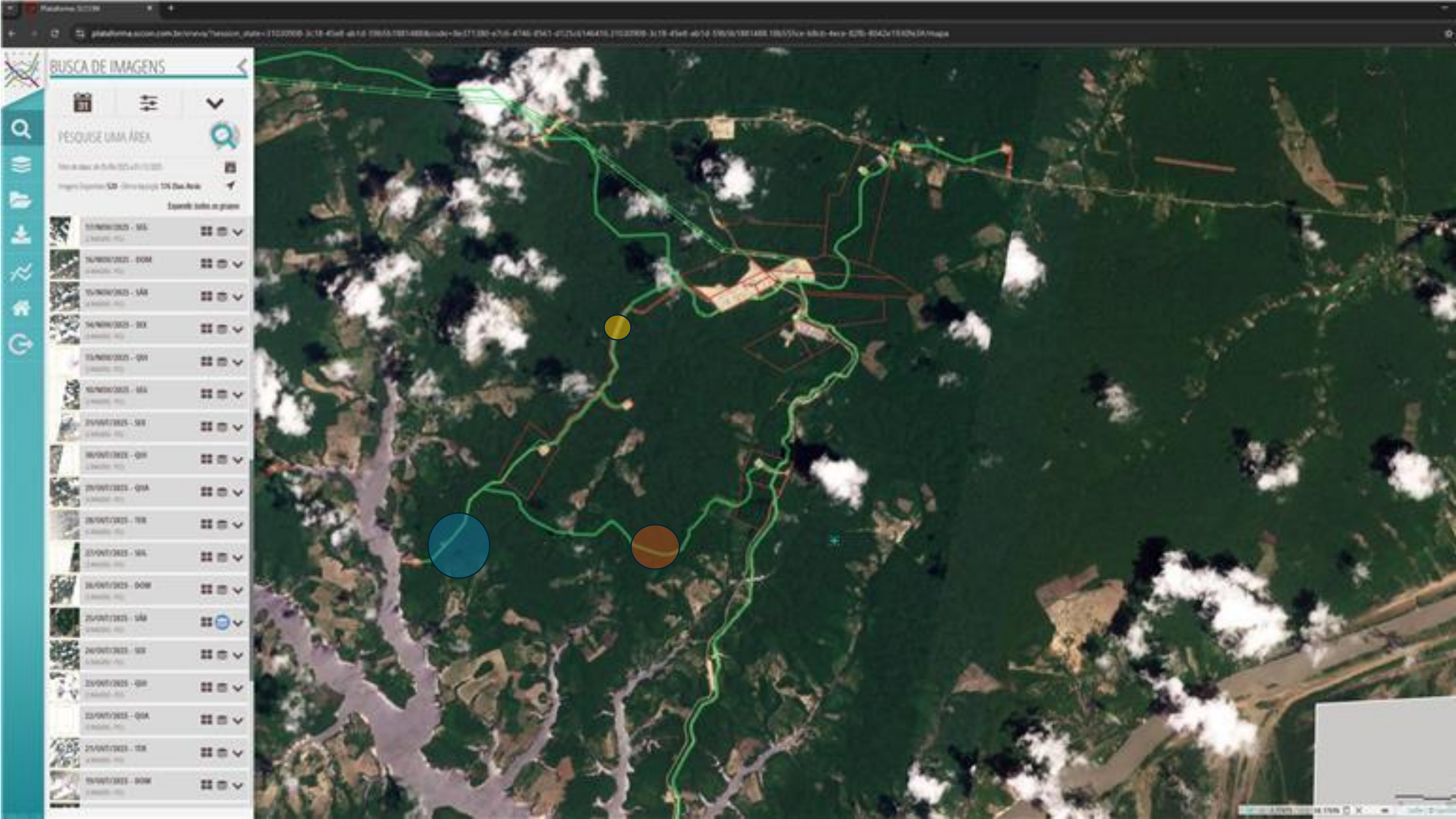


OCORRÊNCIAS POR NÍVEL DE SEVERIDADE



Legenda de severidade: ● Menor ● Moderado ● Maior ● Extremo

ENVSAT



Eixos de atuação



Empoderamento feminino

Aumentar oportunidades econômicas para mulheres, dedicando esforços para ajudá-las a gerar e controlar suas próprias rendas

Educação e inserção no mercado de trabalho

Aumentar oportunidades de inserção de jovens no mercado de trabalho, alavancando crescimento econômico e redução de pobreza, aproveitando o bônus demográfico da região

Fomento à bioeconomia

Para preservar a biodiversidade, é crucial fazê-la beneficiar as comunidades locais, promovendo novas habilidades e fortalecendo cadeias produtivas sustentáveis na região

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Apoiados através dos projetos sociais



Agricultora no Projeto Agroflorestas

Indicadores Socioambientais

Investimento social

2012 a 2025



R\$315 milhões

Pessoas envolvidas

2012 a 2025



75 Mil

Escolas participantes

2012 a 2025



5 Mil

Comunidades impactadas

2012 a 2025



271

Projetos sociais em execução (2025)



62

Contratação Regional



73%

Compensação ambiental

Desde 2013



R\$51,2 milhões

Participação a proprietários de terras



R\$126 milhões

(pagos historicamente em produção e arrendamentos)

Destinação sustentável de resíduos



72% (média 2025)

Investimentos em eficiência e transição energética e descarbonização



+ R\$ 5,2 bilhões

Royalties Pagos

(2013 a 2025)



R\$705 milhões

Investido em fornecedores locais

(2021 a 2025)



R\$1,6 bilhão

Atuação Eneva por estado

Período: 2021 a 2025

| Estado | Número de Projetos | Pessoas envolvidas | Comunidades | Fornecedores Locais (R\$ milhões) |
|----------------|--------------------|--------------------|-------------|-----------------------------------|
| Roraima | 4 | 10.158 | 20 | 6,7 |
| Amazonas | 21 | 4.568 | 50 | 902 |
| Ceará | 6 | 1.054 | 9 | 95 |
| Maranhão | 14 | 43.100 | 120 | 623 |
| Bahia | 3 | 317 | 20 | 21 |
| Espírito Santo | 8 | 2.573 | 13 | |
| Sergipe | 6 | 13.230 | 39 | 29 |





GOLAR NANOOK

P51



eneva